



ASSOCIAÇÃO
PRÓ-INFÂNCIA
NUNO ÁLVARES

Aut
DA

Relatório e Contas 2025

Ad
BP



ASSOCIAÇÃO
PRÓ-INFÂNCIA
NUNO ÁLVARES

Relatório e Contas 2025 - Índice

1. Introdução

2. Dinâmica associativa

3. A Escola Infantil

3.1. Ação educativa

3.2. Equipa educativa

3.3. Envolvimento dos pais

3.4. Parcerias institucionais

3.5. Comunicação e imagem

4. Gestão financeira e sustentabilidade

5. Conclusão

Relatório e Contas 2025

1. Introdução

Aqui apresentamos o Relatório e Contas da Associação Pró-Infância Nuno Álvares (APINA), com a devida informação sobre o funcionamento e dinâmica da Associação, da Escola e da sua situação financeira no ano de 2025. Alegramo-nos por continuar a manter e cumprir o dever de prestação de contas, como estipulado nos Estatutos, para com os nossos associados. Damos conta que este relatório apresenta, em primeiro lugar, a continuação da dinâmica e consolidação da Escola, a nível das suas atividades e do número de crianças a frequentá-la. À data, a APINA conta com 43 crianças na valência de Creche e com 74 crianças na valência de Pré-Escolar, o que significa a totalidade das vagas preenchidas. Em dezembro de 2024, com a assinatura do Acordo de Cooperação com a Segurança Social, com efeitos a partir desse mês, o ano de 2025 contou com o apoio pleno deste Acordo, o qual, foi ainda reforçado com o novo Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário para o biénio 2025-2026, aumentando o valor da comparticipação financeira para a Creche, para o Pré-Escolar (com retroativos a setembro de 2024) e para o funcionamento de horário superior a 11h/dia. Todo o processo das obras financiadas pelo programa Pares 2.0. e a subsequente assinatura do Acordo, trouxe à APINA os resultados esperados deste investimento, a nível das condições físicas, das melhorias dos espaços, do número de crianças e dos resultados financeiros. Tudo isto nos faz olhar com esperança e certeza para o futuro. Indicamos a seguir as várias linhas de estabilização e crescimento, seguindo a estrutura/índice que temos adotado desde 2020.

2. Dinâmica associativa

Temos garantido, como foi referido, o cumprimento da realização das Assembleias Gerais Ordinárias para aprovação do Plano de Ação e Orçamento, assim como da Aprovação de Contas e a Assembleia Geral de Eleição dos novos Órgãos Sociais, nos quais se teve a intenção de integrar Pais e Encarregados de Educação que têm os seus educandos a frequentar a APINA, de modo a que as decisões sobre a vida da Escola tenham uma base concreta da experiência de pais no dia-a-dia da Escola. O resultado destas Assembleias é posteriormente comunicado a todos os Associados, como uma forma de compromisso e de boa prática de comunicação que, por motivo de agenda, não conseguiram acompanhar presencialmente estes momentos da vida associativa. Também se tem usado estas oportunidades para dar mais informação sobre a Escola, não apenas aos Associados que têm os seus filhos na Escola, mas também para os que, já não tendo os seus filhos na Apina, continuam ligados à Associação.

Um dos aspetos mais significativos da boa dinâmica da Associação é o número de Associados, contando agora com 96 Associados regularizados, isto é, com as quotas em dia. Este ponto reflete o reforço da **separação progressiva entre vida associativa e vida escolar**, seja porque são âmbitos diferentes (o contexto associativo da APINA e o contexto pedagógico-organizativo da Escola Infantil), seja porque a lei não impõe



que seja obrigatório ser-se associado para se ter os educandos na escola.

A todas as pessoas, pais e antigos pais, Educadoras e Assistentes Educativas que contribuem para o bom funcionamento e ambientes da nossa dinâmica Associativa, manifestamos a nossa profunda gratidão.

Comprometemo-nos ainda a proceder à atualização/melhoria dos Estatutos e de outros documentos importantes da APINA (protocolo e contrato de comodato com o Colégio, projeto educativo da escola), sendo que os Regulamentos Internos, foram já aprovados de acordo com as atualizações legais decorrentes do programa da gratuidade da Creche.

3. A Escola Infantil

Continuamos a apostar em ter uma Creche e um Pré Escolar mais construídos em comum e em diálogo transparente com a equipa, com os pais e com as várias entidades parceiras. Esta aposta implica também o desejo de não estagnarmos com o já alcançado, mas de implementação de uma lógica de desenvolvimento contínuo e de exploração regular de novas possibilidades (a nível de formação da equipa, de acolhimento de sugestões das famílias, de conhecimento de boas práticas de outras instituições, etc.). **A construção em comum e a melhoria contínua são as duas linhas que queremos que marquem a vida da escola nos próximos anos**, num dinamismo que já está potenciado pela remodelação dos espaços e pela estabilidade financeira alicerçada no aumento de crianças e na expansão do acordo de cooperação com a Segurança Social.

3.1. Ação educativa

A ação educativa em 2025 continuou a ser marcada pela normalidade dos ritmos e das atividades que caracterizam o dia-a-dia da Escola. Ter as famílias cada vez mais presentes na vida da instituição é muito importante, a relação escola/ família fica cada vez mais fortalecida e próxima. A Festa do dia do pai e avô, a Festa do dia da mãe e avó, a Festa das Famílias, a Festa de Natal e a Festa de finalistas foram um bom exemplo disso, marcadas pela alegria, presença e criatividade de todos.

A criatividade e desejo de melhoria estiveram presentes na elaboração do **Plano de Atividades 2025/26**, resultado de um trabalho conjunto e sistemático da equipa, e com a identificação explícita de áreas temáticas a atender. O Plano de Atividades não é o "todo" do ano letivo, pois cada sala desenvolve diariamente o seu projeto de sala específico, a partir da metodologia de projeto que é opção pedagógica da escola. No entanto, ele marca algumas pautas, atividades e datas comuns do ano, o que ajuda também ao "sentido de corpo" entre famílias e entre as próprias crianças das diferentes salas. Essas áreas temáticas foram as seguintes: A. Ação Educativa e Pastoral, B. Inter-escolas e Colégio, C. Cultura, D. Ecologia e Casa Comum, e E. Família e Abertura à comunidade.



3.2. Equipa educativa

A nível do funcionamento de equipa, mantiveram-se as **reuniões semanais de educadoras** para programação e avaliação da vida da escola, reforçando um saudável "pensar em comum" que é sempre enriquecedor e **uma reunião mensal com as Assistentes Educativas**, para avaliar e dar conta de aspetos que estão a correr bem e outros que há a melhorar. Houve atividades e temas que ficaram a cargo de "sub-equipas", o que foi alimentando também o sentido de corpo. Para além da comunicação por e-mail, existe um grupo informal de Whatsapp onde quase toda a equipa está presente, e que ajuda a que todos estejam atualizados em permanência em relação à informação pertinente da vida da escola.

A **formação continua a ser outra aposta da instituição**, e para além das propostas a partir da direção técnica e pedagógica, a todos os elementos da equipa foi sendo dada liberdade para proporem formações que considerassem úteis para a sua missão na escola. Este ano realizamos um dia de formação com toda a equipa com o Dr. Alfredo Leite, Gestão das Emoções e Bem Estar nas Equipas Educativas, um dia de avaliação e programação em equipa. A atividade programada para o dia 16 de fevereiro, convívio em equipa, não se realizou devido às condições meteorológicas. Continuamos a reconhecer, no entanto, que ainda há um espaço de crescimento na oferta e criação de condições para que a Equipa possa ter mais tempo de formação específica nas suas áreas, mas também tempo suficiente de avaliação, programação, conhecimento de outras realidades e abordagens pedagógicas. A dificuldade maior a ser ultrapassada, até mais do que o custo económico, tem sido a disponibilidade de tempo, uma vez que muitas destas formações são em horário pós-laboral, e mesmo quando em horário laboral, a equipa tem dimensão limitada e torna-se difícil libertar vários elementos em simultâneo durante um tempo prolongado. A formação e a dinâmica de avaliação e programação continuam, assim, como objetivo a implementar de forma mais consistente.

Finalmente, tem sido muito positiva, desde 2020, a presença de estagiárias curriculares da Escola Superior de Educação Paula Frassinetti (ESEPF), na creche e no pré-escolar, para além de outras presenças mais curtas ("estágios de observação"). Com a sua presença trouxeram ideias novas, questionamento das práticas habituais, ajuda em momentos de maior trabalho, etc. Esta colaboração tem sido avaliada tanto por nós como pela ESEPF como muito positiva, e já pudemos expressar à ESEPF o nosso agradecimento e disponibilidade para continuar a receber estagiários e a fortalecer esta parceria (por parte da ESEPF tem havido toda a disponibilidade para tal, incluindo possibilidades de formação e de acompanhar a escola infantil em quaisquer projetos de melhoria pedagógica que queira desenvolver). Este ano tivemos também a realizar prática simulada, na creche, os alunos do Curso de Técnico Auxiliar, do INA, no âmbito do módulo Cuidados na Saúde Infantil, uma parceria que desejamos manter pois tem sido muito benéfica para a APINA.



ASSOCIAÇÃO
PRÓ-INFÂNCIA
NUNO ÁLVARES

3.3. Envolvimento dos pais

Em 2025 foi também muito positivo o envolvimento das famílias na vida da escola, seja na resposta às dinâmicas e "feedbacks" pedidos, seja na liberdade de dar sugestões, etc. Esta é uma dinâmica **que tem claramente ainda muito por onde crescer**. E não é questão, como às vezes se ouve, do perigo de ter "os pais a querer mandar na escola", em vez da equipa ou da direção. Cada grupo tem o seu papel, e é à direção que cabe, em última análise, a tomada das decisões importantes. Mas quanto mais elas forem "participadas", mais pontos de vista incorporam, e assim também cada grupo se sente mais "elemento participante" da vida e dos destinos da escola, como já se foi verificando.

Cabe ainda referir que o "Tempo Para Pais", atividade dinamizada por um grupo de pais da escola, continua a promover encontros sobre variadas temáticas: **Encontros no bosque**: 1- Um conto de Outono, 13 de dezembro 2- Um conto de inverno, 31 de janeiro, 3- Um conto de primavera, 23 maio. **Feirinha de carnaval**, -19 a 23 de janeiro. **Conversas em torno da infância**: Educar o olhar sobre o desenvolvimento infantil, 26 de fevereiro. **Projeto Cantinho das Histórias**, a decorrer ao longo de todo o ano. Estes temas surgiram de um diagnóstico de necessidades/sugestões realizado aos pais da escola. Este é mais um tipo de dinâmica, claramente, a dar continuidade e a valorizar, pois tem sido avaliada muito positivamente por quem tem participado.

3.4. Parcerias institucionais

É por demais conhecida a "**ligação umbilical**" da APINA e da sua escola infantil com o **Colégio das Caldinhas**, desde a sua fundação. A escola está localizada e utiliza de forma gratuita muitos dos espaços do Colégio, assim como muitos dos serviços partilhados que servem as várias escolas do complexo educativo (Gab. de Apoio ao Aluno e à Família; Secretaria, Tesouraria e Contabilidade; Gab. Primeiros Socorros; Manutenção; Informática; Comunicação, etc.). Esta ligação tem contribuído muito para a sustentabilidade económica da APINA, na prestação destes serviços. É por isso de inteira justiça reconhecê-lo e agradecê-lo uma vez mais, mas também, continua a fazer todo o sentido a decisão de continuar a pagar um "custo partilhado" mensal ao Colégio, conforme uma matriz equitativa de distribuição de custos dos recursos utilizados pelas várias escolas.

Esta **relação de parceria privilegiada estende-se também às demais escolas e associações que coexistem no complexo educativo**, e das quais a APINA recebeu em 2025 muitos frutos, nomeadamente na relação com as equipas eco-escolas do INA e da Oficina; as reportagens de atividades em filme e fotografia feitas pela Oficina; a existência das atividades extracurriculares, no tempo pós-letivo, promovidas pela ADCCA, etc. A Apina tem mantido também a disponibilidade para a colaboração com a Associação P. Simão Rodrigues, sj, como mais uma forma de a escola crescer na relação com outras entidades, colaborando com uma iniciativa social de mérito e utilidade pública.

Passando às **entidades externas**, a relação com a entidade tutelar e financiadora Segurança Social continuou

a ganhar estabilidade. Mantemos a relação institucional com o Centro Distrital de Braga, parceiro indispensável nesta nova fase de financiamento. Menos intensa foi a relação com a DGESTE/ Ministério da Educação, até porque o seu acompanhamento ao pré-escolar (resposta social que tutela a par com a Segurança Social) é menos próximo, mas necessário.

Já falámos da boa relação com a ESEPF. Estamos em contacto com outras realidades pedagógicas de outras Escolas, numa lógica de conhecimento de outras realidades e de partilha de boas práticas, e recebemos, por outro lado, visitas de outras Escolas para conhecer o nosso Projeto Educativo. Pode ainda ser potenciada a relação com outras creches nas redondezas que não têm pré-escolar, de forma a poderem propor às suas famílias o pré-escolar da APINA como possibilidade de continuidade que conhecem e na qual confiam, apesar de que todas as salas, neste momento estão preenchidas e com lista de espera.

A parceria que está a acontecer com a assinatura do Protocolo entre o Colégio das Caldinhas, a APINA e o Projeto “**Aprende na Floresta**”, está em funcionamento. Depois da formação da Equipa Educativa nesta metodologia, neste momento, a Equipa já funciona num modelo autónomo, permanecendo ainda a ligação para formação de novos colaboradores, como se explicita a seguir. Nesta colaboração, para além da disponibilização de parte do Bosque do Colégio para a realização de atividades promovidas pelo “Aprende na Floresta”, já estão a ser desenvolvidas atividades regulares (quinzenais) das várias salas, dinamizadas em conjunto com a Equipa das Educadoras e Ajudantes de Ação Educativa da APINA, aplicando a **Metodologia Forest School**. Esta parceria inclui ainda a oferta de vagas em formações certificadas nesta área à Equipa, organizar atividades extra para crianças e famílias do Colégio, para além de dotar com espaços preparados e com estruturas essa zona do bosque para as suas atividades, assegurando a sua manutenção e segurança.

3.5. Comunicação e imagem

No início do ano de 2025, reforçou-se a **utilização frequente da plataforma Classroom**, com o compromisso de a Equipa de Educadoras disponibilizarem informações, fotografias e vídeos do dia-a-dia das Salas, celebração dos aniversários e das atividades principais que acontecem na Escola. Porém, um dos destaques para a comunicação entre a Escola e as Famílias foi a implementação, no início do ano letivo 2025-2026, da **Plataforma Educabiz**, que está a ser progressivamente desenvolvida e aplicada na vida das salas e que irá substituir a plataforma Classroom, com a finalidade de gerir mais eficazmente e otimizar os processos da vida das Salas, da Escola e da comunicação com as famílias.

Um dos pontos a salientar é a continuação da colaboração com a Equipa de Comunicação do Colégio, que também serve a APINA, entre outras entidades. O responsável desta Equipa tem estado disponível e presente na recolha de imagens e vídeos das atividades, a serem posteriormente enviadas às famílias, coordenado com a Equipa de Educadoras.

Quanto à **comunicação com o exterior**, assumimos o compromisso de renovar o site da APINA, que agora é gerido internamente no Colégio e avançar para a criação de perfis nas Redes Sociais, que se vê cada vez mais

And
HP



ASSOCIAÇÃO
PRÓ-INFÂNCIA
NUNO ÁLVARES

como uma necessidade de divulgação externa das boas práticas da APINA, salvaguardando as devidas precauções em relação à publicação de imagens das nossas crianças. O site continua a ser um canal importante para a informação institucional básica da Associação e da Escola, servindo também de meio de comunicação com os associados e com os pais em momentos específicos (p.e. assembleias gerais, tempo de inscrições, etc.). A vontade e vantagem em publicar externamente algum do material vídeo e fotográfico das atividades da Escola e dos seus espaços, nunca pode superar o contentamento e confiança das famílias, que tem sido a melhor "publicidade" para a escola. Agradecemos também a colaboração que várias famílias deram na divulgação da possibilidade da consignação fiscal para a APINA, assim como da abertura de vagas para o ano seguinte. Também neste ponto, estamos a reforçar a divulgação desta ajuda.

4. Gestão financeira e sustentabilidade

Tal como antecipado no Relatório de 2024, o ano de 2025 trouxe uma evolução mais favorável do enquadramento financeiro da APINA, refletindo-se numa melhoria significativa dos resultados da instituição.

Com a renegociação da taxa de juro do empréstimo, verificou-se uma redução dos encargos financeiros, tendo sido pagos cerca de menos 5 mil euros em juros face ao ano anterior. Ao longo do ano foi também possível reduzir de forma expressiva o montante em dívida ao Colégio, com uma amortização adicional de 70 mil euros.

No âmbito do projeto PARES, e na sequência da aquisição de diversos equipamentos móveis, a instituição recebeu cerca de 14 mil euros. O projeto encontra-se agora na fase final de apresentação e encerramento de contas.

Relativamente aos custos de funcionamento, os fornecimentos e serviços externos registaram um crescimento alinhado com a inflação. A persistência da instabilidade internacional, nomeadamente das guerras na Ucrânia e no Médio Oriente, continua a pressionar os preços de vários bens essenciais, em particular na área da alimentação. Acresce ainda que a manutenção de todas as salas com elevada taxa de ocupação contribui naturalmente para um maior nível de consumo nestas rubricas.

Também os custos com o pessoal registaram um aumento, decorrente da atualização das tabelas salariais e da progressiva atualização dos níveis remuneratórios dos colaboradores, refletindo o compromisso da instituição com a valorização e estabilidade das suas equipas.

Do lado das receitas, verificaram-se igualmente evoluções positivas. Destaca-se a atualização das participações no âmbito do Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário, que contribuiu para reforçar a sustentabilidade das respostas sociais. Ao longo do ano registou-se ainda uma frequência média de 117 crianças nas valências de Creche e Pré-escolar, confirmando a elevada procura já referida no relatório anterior.

Adicionalmente, verificou-se um incremento nas receitas provenientes do projeto PEDEPE e no valor recebido através da consignação do IRS e do IVA, resultado do apoio continuado da comunidade à instituição.

O conjunto destes fatores permitiu compensar o aumento dos custos de funcionamento e conduziu a um



resultado líquido positivo de cerca de 63 mil euros no final do exercício.

5. Conclusão

O ano de 2025 confirmou, em grande medida, as perspetivas mais favoráveis apontadas no relatório do ano anterior. Consolidou-se o crescimento da frequência de crianças em todas as salas da Creche e do Pré-escolar, refletindo a confiança das famílias na escola e contribuindo para a estabilidade da atividade da instituição.

Mantemos, no entanto, alguma apreensão relativamente à evolução da inflação e aos efeitos da instabilidade internacional, em particular das guerras em curso, que continuam a ter impacto no preço da alimentação e de outros bens essenciais.

Ainda assim, os resultados alcançados em 2025 reforçam a confiança na sustentabilidade da escola e na capacidade da APINA para continuar a cumprir, com responsabilidade e rigor, os compromissos assumidos com as famílias, colaboradores e restantes parceiros.

Direção da APINA

19 de março 2026

António Valeiro



ASSOCIAÇÃO
PRÓ-INFÂNCIA
NUNO ÁLVARES

Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2025

1. Balanço

2. Demonstração de Resultados por Natureza

73. Demonstração de Resultados por Funções

4. Demonstração dos Fluxos de Caixa

5. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais



1. Balanço

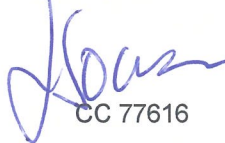
Associação Pró-Infância Nuno Álvares

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

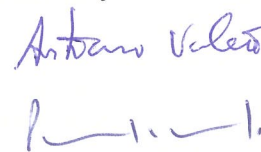
Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	5	590 219,67	605 247,80
Investimentos financeiros.....	5	1 563,24	1 563,24
		591 782,91	606 811,04
Activo corrente:			
Clientes.....	6.1	4 370,99	2 059,98
Estado e outros entes públicos.....	10		4 397,70
Outros créditos a receber.....	6.2	3 558,47	11 176,59
Diferimentos.....	6.3	1 024,43	554,82
Caixa e depósitos bancários.....	4	44 056,12	4 604,88
		53 010,01	22 793,97
Total do Activo		644 792,92	629 605,01

O contabilista Certificado


CC 77616

A Direção





Associação Pró-Infância Nuno Álvares

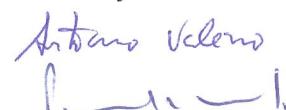
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2025	2024
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Capital próprio:			
Fundos.....	7	1 570,04	1 570,04
Resultados transitados.....	7	(282 367,69)	(197 143,66)
Outras variações nos fundos patrimoniais.....	7	193 373,14	190 978,01
		(87 424,51)	(4 595,61)
Resultado líquido do período.....	7	62 869,62	(85 224,03)
		(24 554,89)	(89 819,64)
Total do fundo de capital			
Passivo			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos.....	9.2	293 333,32	319 999,99
		293 333,32	319 999,99
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	9,1	15 816,71	18 360,48
Adiantamentos de clientes.....		1 348,09	1 348,09
Estado e outros entes públicos.....	10	15 613,57	16 207,26
Financiamentos obtidos.....	9.2	53 333,34	53 333,34
Diferimentos.....	9.3	4 639,77	5 007,87
Outras dívidas a pagar.....	9.2	285 263,01	305 167,62
		376 014,49	399 424,66
		669 347,81	719 424,65
Total do passivo			
		644 792,92	629 605,01
Total do Capital Próprio e do Passivo			

O contabilista Certificado


CC 77616

A Direção



2. Demonstração de Resultados por Natureza

Associação Pró-Infância Nuno Álvares

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA Período findo em 31 de dezembro de 2025

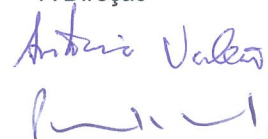
RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO PERÍODOS	
		2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	12.1	169 167,12	215 635,99
Subsídios, doações e legados à exploração.....	8	497 961,83	263 264,53
Fornecimentos e serviços externos.....	12.2	(261 527,26)	(227 374,50)
Gastos com o pessoal.....	12.3	(301 254,66)	(292 853,43)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....	12.6		(2 918,21)
Outros rendimentos.....	12.4	11 434,44	10 051,47
Outros gastos.....	12.5	(3 716,25)	(1 484,39)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		112 065,22	(35 678,54)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	(38 019,95)	(33 133,82)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		74 045,27	(68 812,36)
Juros e gastos similares suportados.....	12.7	(11 175,65)	(16 411,67)
Resultado antes de impostos		62 869,62	(85 224,03)
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período	7	62 869,62	(85 224,03)

O Contabilista Certificado



CC 77616

A Direção



3. Demonstração de Resultados por Funções

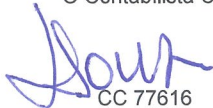
Associação Pró-Infância Nuno Álvares

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
Período findo em 31 de dezembro de 2025

Montantes expressos em EURO

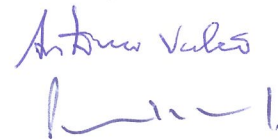
RUBRICAS	NOTAS	Creche	Pré-Escolar	PERÍODOS	
				2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS					
Vendas e serviços prestados.....	12.1	1 272,48	167 894,64	169 167,12	215 635,99
Custo das vendas e serviços prestados.....	6, 12	(215 672,47)	(385 129,40)	(600 801,87)	(553 361,75)
Resultado bruto.....		(214 399,99)	(217 234,76)	(431 634,75)	(337 725,76)
Outros rendimentos.....	8	297 521,77	211 874,50	509 396,27	273 316,00
Gastos de distribuição.....					
Gastos administrativos.....					
Gastos de investigação e desenvolvimento.....					
Outros gastos.....	12,5	(1 334,04)	(2 382,21)	(3 716,25)	(4 402,60)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos).....		81 787,75	(7 742,48)	74 045,27	(68 812,36)
Gastos de financiamento líquidos (líquidos).....		(11 175,65)		(11 175,65)	(16 411,67)
Resultado antes de impostos.....		70 612,10	(7 742,48)	62 869,62	(85 224,03)
Imposto sobre o rendimento do período.....					
Resultado líquido do período	7				

O Contabilista Certificado



CC 77616

A Direção



4. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Associação Pró-Infância Nuno Álvares

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

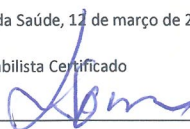
Período findo em 31 de dezembro de 2025

Unidade Monetária: Euros

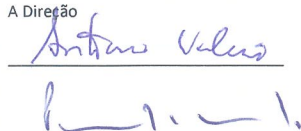
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		166 508,01	216 694,84
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(218 347,45)	(201 376,22)
Pagamentos ao pessoal		(217 205,14)	(215 138,66)
Caixa gerada pelas operações		(269 044,58)	(199 820,04)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		439 329,96	216 556,71
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		170 285,38	16 736,67
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(22 991,82)	(70 297,98)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(22 991,82)	(70 297,98)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	60 000,00
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(96 666,67)	(26 666,67)
Juros e gastos similares		(11 175,65)	(22 184,33)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(107 842,32)	11 149,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		39 451,24	(42 412,31)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	4 604,88	47 017,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	44 056,12	4 604,88

Caldas da Saúde, 12 de março de 2026

O Contabilista Certificado



A Direção





Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2025

1. Identificação da entidade

A Associação Pró-Infância Nuno Álvares é uma associação sem fins lucrativos com o NIF 500 988 706 e com sede em Areias, Caldas da Saúde, constituída em 8 de Outubro de 1978. Enquanto entidade integrante do Complexo Educativo do Colégio das Caldinhas, as respostas sociais da Associação Pró-Infância Nuno Álvares prosseguem os seus fins últimos, procurando formar os seus alunos como homens autênticos para e com os outros, proporcionando-lhes o crescimento harmonioso na sua tríplice dimensão, Pessoal, Social e Religiosa conjuntamente com a preparação da criança com vista a sua integração no sistema de escolaridade obrigatório.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo - NCRF-ESNL, de acordo com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com as alterações previstas no decreto-lei 98/2015, de 2 de junho.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

As demonstrações financeiras encontram-se apresentadas à moeda de Euro.

As Demonstrações Financeiras são comparáveis em todos os aspetos com as do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Note-se, porém, que para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou

CC 77616



hal
21

Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2025

financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas de Devedores e credores por acréscimos e Diferimentos.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância de os ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;

CC 77616



Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2025

- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, ou seja, quando os ativos subjacentes se encontrem disponíveis para uso e nas condições necessárias, e são imputadas numa base sistemática durante a sua vida útil, que é determinada tendo em conta a utilização esperada do ativo.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	10-16
Equipamento administrativo	3-10

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando aplicável.

3.2.2. Inventários

Os inventários estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido, sendo que, o custo de aquisição compreende o preço de compra de um bem e todos os gastos suportados direta ou indiretamente para o colocar no seu estado e condição atual. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

CC 77616



Handwritten initials in blue ink, possibly 'N.A.' or similar, located in the top right corner.

Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2025

3.2.3. Utentes e Outras Contas a Receber

Os Clientes e as Outras Contas a Receber encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As Perdas por Imparidade são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado à data do balanço tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão divergir do risco efetivo a incorrer. No final do período estão reconhecidas perdas por imparidade em dívidas a receber no montante de 2.918,21 euros

3.2.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica Caixa e depósitos bancários inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco de flutuações de valor.

3.2.5. Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em Fornecedores e Outras Contas a Pagar são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Julgamento e Estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da entidade são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

Todas as estimativas e pressupostos foram efetuadas pelo órgão de gestão realizadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *(Revogada.)*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*

Handwritten signature in blue ink, located at the bottom left of the page.

Handwritten initials in blue ink.



Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2025

c) *As pessoas coletivas com estatuto de utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social, defesa do meio ambiente e interprofissionalismo agroalimentar;*

3.2.8. Rédito

O rédito da venda dos bens e prestação de serviços é mensurado líquido de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber, e é reconhecido como segue:

- O rédito das vendas é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador;
- O rédito das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase dos serviços prestados.

O rédito proveniente das quotizações é considerado como prestação de serviços.

3.2.9. Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos apenas quando existe segurança razoável de que serão recebidos e que a Entidade cumprirá as condições inerentes aos mesmos. As participações destinadas a fazer face às despesas de funcionamento incorridas pela APINA, são reconhecidas como rendimentos na demonstração dos resultados de acordo com o Regime do Acréscimo.

3.2.10. Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos provenientes de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objeto de divulgação quando é provável um influxo de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

3.2.11. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Handwritten signature in blue ink.
CC 77616



Ad
H

Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2025

4. Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis. A desagregação de caixa e seus equivalentes é a seguinte:

Rubrica	2025	2024
Caixa	1 681,73	1 037,13
Depósitos à Ordem	42 374,39	3 567,75
Total	44 056,12	4 604,88

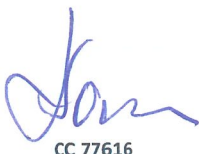
5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido no valor de custo dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações foi o seguinte:

PERÍODO FINDO EM 31/12/2024

Classe de Activos \ Valores Apurados		Edifícios	Equip. Básico	Equip. Admíst.	O. Act. Fixos Tangíveis	AFT em Curso	Total
Início	Valor Bruto Escriturado	95 842,56	26 590,39	3 445,33	693,81	488 986,74	615 558,83
Período	Amort. Ac.+Perdas p/Imparidade	27 519,92	15 816,13	3 445,33	693,81	0,00	47 475,19
Período	Aquisições	4 665,63	0,00	0,00	0,00	65 632,35	70 297,98
	Alienações/Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Activos Detidos p/Venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Deprec. Do Período	31 920,21	1 213,61	0,00	0,00	0,00	33 133,82
	Perdas p/Imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras Alterações-Valor Bruto	554 619,09	0,00	0,00	0,00	0,00	-554 619,09
	Outras Alterações-Deprec. Ac.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fim	Valor Bruto Escriturado	655 127,28	26 590,39	3 445,33	693,81	0,00	685 856,81
Período	Amort. Ac.+Perdas p/Imparidade	59 440,13	17 029,74	3 445,33	693,81	0,00	80 609,01
	Valor Escriturado Líquido	595 687,15	9 560,65	0,00	0,00	0,00	605 247,80

O montante de aquisições de ativos fixos tangíveis em curso refere-se às obras para ampliação da atividade de creche.


CC 77616



Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2025

PERÍODO FINDO EM 31/12/2025

Classe de Activos \ Valores Apurados		Edifícios	Equip. Básico	Equip. Admnst.	O. Act. Fixos Tangíveis	AFT em Curso	Total
Início	Valor Bruto Escriturado	655 127,28	26 590,39	3 445,33	693,81	0,00	685 856,81
Período	Amort. Ac.+Perdas p/Imparidade	59 440,13	17 029,74	3 445,33	693,81	0,00	80 609,01
Período	Aquisições	2 325,27	17 504,71	3 161,84	0,00	0,00	22 991,82
	Alienações/Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Activos Detidos p/Venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Deprec. Do Período	31 712,83	4 701,18	605,94	0,00	0,00	37 019,95
	Perdas p/Imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras Alterações-Valor Bruto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Alterações-Deprec. Ac.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fim	Valor Bruto Escriturado	657 452,55	44 095,10	6 607,17	693,81	0,00	708 848,63
Período	Amort. Ac.+Perdas p/Imparidade	91 152,96	21 730,92	4 051,27	693,81	0,00	117 628,96
Valor Escriturado Líquido		566 299,59	22 364,18	2 555,90	0,00	0,00	591 219,67

6. Clientes e Outras Contas a Receber

6.1. Clientes

O detalhe dos clientes no final dos exercícios de 2025 e 2024 apresenta-se no quadro seguinte:

	2025	2024
Clientes e utentes c/c	7 289,20	4 978,19
Perdas por imparidade acumuladas	2 918,21	2 918,21
Total	4 370,99	2 059,98

Relativamente à antiguidade dos saldos de clientes destaca-se o seguinte:

	2025	2024
Utentes c/c em mora		
Menos de 30 dias	1862,77	352,78
Entre 31 e 60 dias	517,03	365,93
Entre 61 e 90 dias	218,58	0,00
Entre 91 e 120 dias	185,08	0,00
Mais de 120 dias	4 505,74	4 259,48
Total	7 289,20	4 978,19

6.2. Outros créditos a receber

Esta rubrica corresponde a valores a regularizar a curto prazo.



And
B

Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2025

6.3. Diferimentos (ativo)

O saldo desta conta é composto por valores pagos pela entidade, cujo gasto só deve ser reconhecido em períodos futuros. Estão incluídos verbas como o pagamento de seguros.

7. Fundo patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o fundo patrimonial da entidade tinha a seguinte composição.

	2025	2024
Fundos próprios	1 570,04	1 570,04
Resultados transitados	-282 367,69	-197 143,66
Outras variações nos fundos patrimoniais	193 373,14	190 978,01
Resultado líquido do período	62 869,62	-85 224,03
Total	-24 554,89	-89 819,64

O valor inscrito na rubrica de Outras Variações nos Fundos Patrimoniais refere-se a subsídio ao investimento (Programa PARES 3.0). A variação ocorrida no período refere-se ao reconhecimento de um acréscimo ao subsídio atribuído e do rédito do período no período desse subsídio.

8. Subsídios e Apoios do Governo

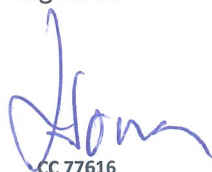
A entidade tem celebrado um acordo de cooperação com o Centro Regional de Segurança Social de Braga, de acordo com os objetivos na norma II do Despacho Normativo n° 387/80.

	2025	2024
Subsídios à exploração		
Segurança Social - Apoio Mensal	489 940,11	242 634,59
Segurança Social - PEDEP	0,00	14 618,04
Subtotal	489 940,11	257 252,63
Doações		
Consignação IRS/IVA	8 001,72	5 911,90
Donativos recebidos	20,00	100,00
Subtotal	8 021,72	6 011,90
Total	497 961,83	263 264,53

9. Fornecedores e outras contas a pagar

9.1. Fornecedores

O detalhe dos fornecedores no final dos exercícios de 2025 e 2024 apresenta-se no quadro seguinte:


CC 77616



Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2025

	2025	2024
Fornecedores partes relacionadas	0,00	1 179,96
Fornecedores gerais	15 816,71	17 180,52
Total	15 816,71	18 360,48

O saldo de Fornecedores Partes Relacionadas em 2024 diz respeito aos valores em dívida para com a Empresa das Caldas da Saúde e o Colégio das Caldinhas.

9.2. Financiamentos obtidos e outras dívidas a pagar

A rubrica de outras dívidas a pagar inclui o financiamento de entidades externas e credores por acréscimos de gastos.

O financiamento do Colégio das Caldinhas totaliza, no final de 2025, o montante de 140.000,00 euros e em 2024 o montante de 210.000,00 euros.

Inclui-se também neste rubrica os credores por acréscimos de gastos, nomeadamente, a especialização de férias e subsídio de férias e outros acréscimos.

A entidade reconhece os direitos adquiridos dos trabalhadores referentes a férias e subsídios de férias, pelo trabalho prestado no ano de 2025 na rubrica de outras contas a pagar. Estes valores serão pagos no ano de 2026, no correspondente período de férias dos trabalhadores.

A rubrica de financiamentos refere-se o financiamento obtido junto do SNAO – Secretariado Nacional do Apostolado da Oração (PPCJ),

O financiamento obtido compreende o montante concedido pelo SNAO - Secretariado Nacional do Apostolado de Oração ao longo de 2023 e 2024, e que ascende ao montante inicial de 400.000,00 €. Este financiamento destinou-se a obras necessárias ao alargamento da atividade da APINA e está a ser reembolsado em 15 prestações semestrais, sucessivas e iguais de capital, com início em 31/10/2024. Em 14/04/2025, as partes acordaram que a prestação mensal com vencimento a 30/04/2025, no valor de 26.666,66 euros, teria por nova data de vencimento o dia 30/04/2032. O empréstimo vence juros contados dia a dia sobre o capital sucessivamente em dívida, a uma taxa que vigorará para o semestre seguinte, igual à Euribor a 6 meses verificada em 30/04 e 31/10 de cada ano, acrescida de um spread fixo, inicialmente estipulado em 1% (que vigorou até ao referido aditamento) e alterado para 0,5% para os juros vencidos a partir do mês de Abril de 2025. Se a Euribor vier a ser negativa, a taxa base será 0%.

Os juros suportados, em 2025, com financiamentos obtidos foram de 11.175,65 euros.

Os valores de financiamentos e de outras contas a pagar repartem-se como a seguir se indica:



Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2025

	2024	2024
Financiamentos obtidos		
SNAO-Passivo n/ corrente	293 333,32	319 999,99
SNAO-Passivo corrente	53 333,34	53 333,34
Subtotal	346 666,66	373 333,33
Outros credores		
Financiamento Colégio das Caldinhas	140 000,00	210 000,00
Credores por acréscimo de gastos	145 263,01	95 167,62
Subtotal	285 263,01	305 167,62
Total	631 929,67	678 500,95

9.3. Diferimentos (passivo)

Os diferimentos incorporam os valores a reconhecer como rendimentos das inscrições do ano letivo 2025/2026.

	2025	2024
Quotas e inscrições	4 639,77	5 007,87
Total	4 639,77	5 007,87

10. Estado e outros entes públicos

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	2025	2024
Ativo		
IVA-Reembolsos Pedidos	0,00	4 397,70
Total	0,00	4 397,70
Passivo		
Retenções na fonte	2 206,40	2 743,00
Contribuições para a Seg. Social	13 407,17	13 464,26
Total	15 613,57	16 207,26

11. Divulgações exigidas por diplomas legais

A Entidade tem regularizadas as suas situações contributiva e fiscal.

12. Outras Informações

Para proporcionar melhor compreensão das presentes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

CC 77616



Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2025

12.1. Rédito

As prestações de serviços incorporam as mensalidades, seguros, inscrições, bem como atividades de coadjuvação e prolongamento.

Apresenta-se, a seguir, um quadro discriminativo da quantia de rédito de cada categoria reconhecida nos períodos de 2024 e 2025.

	2025	2024
Prestações de serviços	169 167,12	215 607,99
Total	169 195,12	215 635,99

12.2. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos" no final de cada período detalha-se como se demonstra no quadro seguinte.

Rubrica	2025	2024
Subcontratos	25 463,98	27 060,30
Trabalhos Especializados	16 522,25	11 365,03
Vigilância e Segurança	0,00	373,98
Honorários	8 460,14	9 065,50
Conservação e Reparação	1 085,75	224,55
Serviços Bancários	734,49	806,77
Outros Serv. Especializ. (Refeitório)	141 653,90	132 950,85
Outros Serv. Especializ. (Lúdico/Didático)	1 247,30	3 903,46
Ferr. Ut. Desgaste Rápido	2 379,28	3 632,81
Material de Escritório	694,00	532,65
Artigos para Oferta	0,00	85,00
Eletricidade	1 980,80	1 731,72
Combustíveis/Outros Fluidos	3 471,59	4 267,00
Desloc. e Estadas	362,00	5 169,00
Outras deslocções e Estadas	6 525,00	0,00
Rendas e Alugueres	33 120,00	7 680,00
Comunicação	630,65	703,58
Seguros	803,16	950,36
Contencioso e Notariado	5,00	15,16
Limpeza, Higiene e Conforto	16 387,97	16 856,78
Total	261 527,26	227 374,50

CC 77616



Handwritten signature

Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2025

12.3. Gastos com o pessoal

O número de colaboradores ao serviço da entidade no final de 2025 era de 15, sendo que em 2024 tinha 18 pessoas ao serviço.

Os gastos com o pessoal nos períodos de 2024 e 2023 são detalhados a seguir:

Rubrica	2025	2024
Remunerações	242 886,88	236 717,58
Indemnizações	812,00	925,82
Encargos S/ remunerações	54 026,05	52 434,29
Seguro de acidentes de trabalho	2 456,71	1 744,53
Outros gastos c/ pessoal	1 073,02	1 031,21
Total	301 254,66	292 853,43

12.4. Outros rendimentos

Rubrica	2025	2024
Imputação subsídios p investimentos	11 434,44	10 051,47
Total	11 434,44	10 051,47

12.5. Outros gastos

Rubrica	2025	2024
Impostos e taxas	1 145,60	495,08
Outros gastos	2 570,65	931,00
Total	3 716,25	1 426,08

12.6. Imparidades de dívidas a receber

Rubrica	2025	2024
Reconhecimento perdas imparidade	0,00	2 918,21
Total	0,00	2 918,21

12.7. Juros e gastos similares

Rubrica	2025	2024
Juros e gastos similares suportados	11 175,65	16 411,67
Total	11 175,65	16 411,67

12.8. Passivos contingentes

Não existiam, à data de balanço, quaisquer litígios em curso em que a entidade fosse parte.

Caldas da Saúde, 12 de março de 2026

Handwritten signature
CC 77616



Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2025

O Contabilista certificado 77616

A Direção